



## **A voz do corpo, o corpo da voz: cantoras negras da música brasileira**

### MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

*Lima, Sarah Thamires Alves de*  
*Universidade de Brasília*  
*saranicantora@gmail.com*

*Ribeiro, Tauan da Cunha*  
*Universidade de Brasília*  
*subaze.kataklysmstudio@gmail.com*

*Evangelista, Lucas Ramalho*  
*Universidade de Brasília*  
*lukaoramalho@gmail.com*

Esta comunicação-performance está vinculada ao projeto de pesquisa em andamento com o título “Corpo biográfico como significado e significante na formação e performance musical de cantoras de música popular”, apoiada pela fundação CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília. Para o XXXIV Congresso da ANPPOM propomos a apresentação de um pocket show com a formação de canto, percussão e DJ, e uma participação especial de um dançarino para abertura da performance, simbolizando a importância do corpo/movimento no fazer musical. A proposta considera o corpo, a voz, o movimento, e a expressividade como ferramentas de resistência sociocultural e decolonial na performance musical. A escolha do repertório bem como a direção de arte do show, tem como principal objetivo, reconhecer e celebrar o legado de mulheres negras que marcaram e marcam a riqueza da cultura brasileira, em diferentes épocas e estilos musicais. A performance também considera a interação com a cultura digital, e o uso de plataformas online que amplificam o alcance e a sustentabilidade de expressões plurais da música popular. *A voz do corpo, o corpo da voz: cantoras negras da música brasileira*, busca a interculturalidade, segundo (Queiroz 2017, p. 104) “[...] a formação musical intercultural no Brasil precisa incorporar debates, lutas e reivindicações que não se alinham à realidade de outras nações tomadas, muitas vezes, como



exemplo para a definição de práticas musicais e de processos formativos em música”. Logo, com essa proposta de comunicação-performance buscamos reivindicar a participação da música popular brasileira no campo científico e acadêmico de formação superior em música.

**Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição**

1. O que se cala: Elza Soares (2018)
2. Sonho Meu: Dona Ivone Lara (1978)
3. A Loba: Alcione (composição - Juninho Peralva e Paulinho Rezende, 1997)
4. Não deixe o samba morrer: Alcione (composição - Edson Conceição e Aloísio Silva, 1975)
5. Solta na vida: Ellen Oléria (2016)
6. Um corpo no mundo: Luedji Luna (2017)

**Minutagem:**

- 1min e 44s Resumo comentado
- 18min e 30s Comunicação-Performance

**Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:**

<https://youtu.be/cXZTzKbNzKs> - Resumo comentado

[https://youtu.be/ESm\\_ulnuZvg](https://youtu.be/ESm_ulnuZvg) - Vídeo da Comunicação - Performance



## **Referências**

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Formação intercultural em música: Perspectivas para uma pedagogia do conflito e a erradicação de epistemicídios musicais. *InterMeio Revista de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande - MS, v. 23, n.45, 99 -124 (p.), 2017.